

# OBRAS RARAS E ESPECIAIS: UM EXERCÍCIO COM O PATRIMÔNIO CULTURAL POR MEIO DA INTERDISCIPLINARIDADE NO NORTE DE MINAS<sup>1</sup>

## Filomena Luciene Cordeiro Reis

Dr.<sup>a</sup> Prof.<sup>a</sup> do Departamento de História da Universidade Estadual de Montes Claros

*E-mail:* filomena.joao.reis1996@gmail.com

## João Olímpio Soares dos Reis

Prof. do Departamento de Educação Universidade Estadual de Montes Claros

*E-mail:* joaoreis1986@hotmail.com

## Roseli Aparecida Damaso Messias Garcia

Mestranda em História na Universidade Estadual de Montes Claros

Diretora da Biblioteca Universitária da Unimontes

*E-mail:* roseli.damaso@unimontes.br

**Resumo:** Esse relato é uma reflexão da experiência em tratar obras raras e especiais da Diretoria de Biblioteca da Universidade Estadual de Montes Claros, Minas Gerais, com o objetivo de preservar esses documentos ricos como fonte histórica, literária, educacional, enfim, todas as áreas de conhecimento que queiram trabalhá-las. Um grupo de historiadores, biblioteconomistas, literatos e educadores refletem acerca da experiência na lida com as obras raras e especiais, considerado patrimônio cultural e revelando que, a interdisciplinaridade permite o diálogo entre profissionais e a construção do processo ensino e aprendizagem.

**Palavras-chave:** Patrimônio Cultural. Tratamento Documental. Obras Raras.



---

<sup>1</sup> Apoio: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais. A pesquisa contou com a participação dos seguintes bolsistas de iniciação científica júnior (BIC Júnior): Karen Alessandra Souza, Danilo Davi Campos Ruas, Heuvath Soares Alquimim Júnior, Ingrid Lara Vieira Gomes; Diego Zuba Barbosa e Rafael Henrique Andrade Faria e as professoras Elizabete Barbosa Carneiro, Cláudia Silene Souza Dias e Leda Raquel de Almeida.

# 1 INTRODUÇÃO

Os órgãos de documentação apresentam acervos extremamente importantes para pesquisa e estudo. Nesse sentido, o projeto denominado “Tratamento documental: um resgate da história e da memória. II Versão” apresentou possibilidades de tratamento de documentação sob custódia desses órgãos<sup>2</sup>. Dentre eles, pode-se citar o arquivo, a biblioteca e o museu, cuja estrutura da Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes) é contemplada em seu organograma. Nesse caso específico, o referido projeto visou tratar obras raras especiais da Diretoria de Biblioteca Universitária da Unimontes, pois verificou-se uma grande demanda de trabalho e pesquisa a ser realizada nesse acervo. Esse trabalho constituiu em uma parceria entre os departamentos de Educação, História e a Biblioteca Universitária da Unimontes, assim como a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG) e escolas públicas estaduais de Montes Claros.

O projeto contou com bolsistas de iniciação científica júnior do ensino médio de escolas públicas estaduais de Minas Gerais financiados pela FAPEMIG. A presença desses bolsistas consistiu uma experiência inovadora no processo de iniciação científica, pois a introdução de alunos do ensino médio no desenvolvimento de pesquisas da Universidade Unimontes despertou sentimentos diversos para a sensibilidade e desejo de preservar bens culturais.

A pesquisa objetivou tratar esse acervo visando produzir e desenvolver novas técnicas de restauro, bem como trabalhos científicos por meio dos documentos, nesse caso específico as obras raras e especiais da biblioteca. Esse trabalho constituiu e se apresentou de forma interdisciplinar contando com historiadores, bibliotecários e pedagogos no intuito de perceber o valor agregado a esse material por meio do estudo executado por essa equipe multidisciplinar.

---

<sup>2</sup> Foi desenvolvido na Divisão de Pesquisa e Documentação Regional da Unimontes, ou seja, do arquivo institucional um projeto de pesquisa que contemplava o tratamento de processos criminais e jornais.

## 2 OBRAS RARAS E ESPECIAIS: PATRIMÔNIO CULTURAL EM PERSPECTIVA MULTIDISCIPLINAR

A Biblioteca Central Professor Antônio Jorge (BCPAJ) é responsável, em grande parte, pela formação dos hábitos de leitura e pesquisa entre os acadêmicos, professores e servidores, enquanto centro propagador de informação, repositório da produção literária e, por fim, mas não menos importante, lastro e estímulo ao progresso e desenvolvimento da indústria editorial. O livre acesso ao conhecimento nos vários formatos bibliográficos é pré-requisito para a formação da comunidade universitária autoconsciente, integrada aos mais diversos estratos da cultura do país, ajustada ao seu tempo e apta a encontrar o equilíbrio na síntese das ideologias possíveis, que tornaram tão variadas as opções de vida na sociedade.

Diante da grande quantidade de acervo documental sob custódia desse órgão de documentação da Unimontes, esse projeto objetivou propiciar tomadas de iniciativas no sentido de conservá-lo e preservá-lo para a posteridade. Conforme Ingrid Breck (1991), os bibliotecários, arquivistas e documentalistas necessitam por meio de observação e estudo identificar de forma precisa, danos, causas e meios de prevenção de deterioração de documentos a fim de estabelecer uma política de preservação do acervo documental. A fase de tratamento, igualmente, foi de extrema importância. Exigiu estudos para identificar a situação dos documentos e o tipo de operação técnica que devia ser usado. Esta constituiu na proposta do presente projeto que pretendeu continuar com o processo de tratamento de documentos sob custódia da Unimontes, nesse caso, em relação ao acervo de obras raras e especiais.

Foi observado<sup>3</sup> que, parte desses documentos estava em

---

<sup>3</sup> Informações contidas em: GARCIA, Roseli Aparecida Damaso Messias. Projeto de Tratamento e Informatização das Obras Raras e Especiais da Biblioteca Central Prof. Antônio Jorge/Universidade Estadual de *Montes Claros* – *Unimontes*. Montes Claros, mar. 2004. Ressaltamos que, no decorrer da pesquisa esses dados foram confirmados.

mau estado de conservação e deteriorando em função do armazenamento inadequado, disponível no acervo geral da referida biblioteca e uma grande quantidade das obras estavam guardadas, sem quaisquer métodos para sua qualificação e/ou avaliação em nível científico e histórico, necessitando de tratamento diferenciado para sua conservação. O grande problema das obras raras e especiais da BCPAJ foi a constatação de índices alarmantes de infestação de insetos. Examinou-se que, entre 2.900 (dois mil e novecentos) e 3.100 (três mil e cem) volumes estavam comprometidos pela infestação, ou seja, quase 75% (setenta e cinco por cento) do acervo raro e especial estavam comprometidos, representando uma séria ameaça ao patrimônio cultural<sup>4</sup> guardado por esta instituição.

Entre os itens do acervo verificamos a existência de uma grande coleção de obras do direito antigo dos séculos XVIII e XIX como, por exemplo:

- Coleção das Leis do Brazil de 1808 (Rio de Janeiro, 1891);
- Do Hábeas-Corpus e seu Recurso (Rio de Janeiro, 1879), de Manoel Godofredo D'Alencastro Autran;
- Primeiras Linhas Sobre o Processo Orphanologico (Rio de Janeiro, 1888), de José Pereira de Carvalho;
- Fascículo de Dissertações Jurídico-Práticas (Lisboa, 1866), de Manuel de Almeida e Sousa de Lobão;
- Le Droit des Gens, ou Principes de la Loi Naturelle (Rio de Janeiro, 1830), M. de Vattel;
- Le Casse Ordinarie di Risparmio in Italia dal 1822 al 1904 (Roma, 1906), de Ministério D'Agricultura, Industria e Commercio;
- Coleção das Leis do Império do Brasil de 1838 (Rio de Janeiro, 1863), além de outros.

---

<sup>4</sup> Ver sobre patrimônio cultural em: CHOAY, Françoise. **A alegoria do patrimônio**. São Paulo: Estação Liberdade, UNESP, 2006; e DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO DE SÃO PAULO. Secretaria Municipal de Cultura. Departamento do Patrimônio Histórico. **O direito à memória**: patrimônio histórico e cidadania. São Paulo: DPH, 1992.

Destacam-se também obras como o livro *Avlo Persio Flacco* (Burgos, 1609), de Iuan Baptista Varesio, traduzido em língua castelhana por Diego Lopez. O livro trata de declarações das histórias, fábulas, antiguidades, versos difíceis e moralistas que tinha o poeta. Outros livros encontrados no acervo foram:

- *História da Poesia Portuguesa* (Lisboa – Portugal, [s.d].), de João Gaspar Simões (folha-de-rostro);
- *Dicionário Enciclopédico Luso-Brasileiro em 4 volumes* capa em estilo gótico (Porto, 1945), de José Lello e Edgar Lello (ilustração das forças armadas do Brasil);
- *Cartas Políticas e Literárias* (Bahia, 1919), de Rui Barbosa (livro autografado pelo autor);
- *Festas e Tradições Populares do Brasil* (Belo Horizonte, 1979), de Mello Moraes Filho;
- *Barro Blanco* (São Paulo, [s.d]), de José Mauro de Vasconcelos;
- *Novelas nada exemplares* (Rio de Janeiro, 1959), de Dalton Trevisan;
- *Monographia do Município de Montes Claros* (Belo Horizonte, 1916), de Urbino de Sousa Vianna.
- *O Cheiro de Deus* (Rio de Janeiro, 2001), de Roberto Drummond, autografado e com dedicatória do próprio autor um mês antes de seu falecimento.

Diversas outras obras foram identificadas, seguindo critérios de raridade ou de características especiais. Diante do contexto, onde se apresentaram tantas preciosidades verificou-se, conforme Ingrid Beck (1991), a existência de vários agentes capazes de deteriorar essas obras raras, entre eles, pode-se citar: clima tropical; poluição do ar; químicas nocivas; acondicionamento inadequado e o manuseio sem zelo dos documentos pelo homem que, pela falta de higiene das mãos (gordura, suor, resíduos de alimentos), além da postura incorreta, com apoio sobre o documento, anotações, rasgos, cortes e dobras danificam em grande escala o acervo.

Essa realidade – conforme averiguou-se no estudo bibliográfico e confirmado concretamente por meio da verificação nos livros – é propícia a degradação das obras raras. Comprovou-se que, os principais danos causados nesse material bibliográfico foram as impurezas superficiais; fitas e etiquetas adesivas; tintas de escrever; impregnação de água; microrganismos; insetos e roedores e, sobretudo, pelo manuseio incorreto feito pelo homem aos documentos. Para cada tipo de degradação existe um tratamento específico que deve ser realizado por técnicos e/ou pessoas treinadas para tal exercício.

Considerando que é relevante este registro do patrimônio para a preservação do conhecimento humano e disseminação da informação, justificou-se o presente projeto pela possibilidade de tratar esse conjunto bibliográfico, de reconhecido valor histórico e científico, que permanece há muito tempo “desconhecido” e inacessível na própria instituição, o que permitirá, no presente e no futuro, um efeito multiplicador sobre a qualidade e o volume das pesquisas produzidas nas diversas áreas do conhecimento. Dessa forma, essa atitude, ou seja, o tratamento das obras raras da Biblioteca Central Professor Antônio Jorge degradados possibilitará as gerações futuras conhecer a sua história e preservá-la para a posteridade.

### 3 O EXERCÍCIO OPERACIONAL E DE PESQUISA

A metodologia para execução do trabalho e da pesquisa consistiu em várias etapas, geralmente similares, porém, o acervo tratado incluiu etapas características a natureza dos documentos. No âmbito geral, em relação ao tratamento de documentos, as fases consistiram em:

1) **Primeira fase:** Treinamento da equipe de trabalho

Os cursos combinaram aulas teóricas e práticas com enfoque voltado à preservação/conservação de documentos manuscritos e impressos.

2) **Segunda fase:** Tratamento documental

Essa fase consistiu nas seguintes etapas:

a) Identificação do estado de degradação dos documentos e o tipo de tratamento demandado: Para execução dessa etapa foi elaborada uma ficha de identificação de danos dos documentos com o objetivo de verificar as suas degradações e/ou deteriorações. Cada ficha foi organizada a partir do acervo a ser tratado. Nessa etapa de classificação da degradação dos documentos verificou-se também o pH das folhas de papéis dos documentos por meio da fita metanassol, visando detectar a sua acidez e alertar para medidas de segurança no manuseio, tratamento e guarda.

b) Higienização dos documentos: O trabalho de higienização consistiu em limpar os documentos com uma trincha, objetivando retirar as sujidades concentradas ao longo do tempo em cada página. Também se retirou material metálico, como cliques e grampos, visando proteger o documento de possíveis ferrugens. Dependendo do estágio de degradação dos documentos foi necessário o entrefolhamento que consistiu em anexar uma folha de papel ofício alcalino em cada página deteriorada.

c) Detectar orifícios: Finalizada a higienização, os documentos foram levados folha a folha para a mesa de luz onde detectou com maior precisão as perfurações, rasgos e orifícios causados pela corrosão da tinta, para, a partir daí realizar o planejamento das intervenções necessárias, visando garantir maior durabilidade ao papel.

d) Restauração dos papéis: De todas as etapas, esta foi a mais minuciosa e demorada, que exigiu maior concentração para que a restauração do material bibliográfico ficasse perfeita. As páginas foram colocadas em cima do papel mata-borrão para evitar o contato direto com a superfície da mesa. Nas pequenas perfurações causadas pela costura ou pela traça e rasgos foram realizadas obturações com papel especial e cola metil-celulose que pode ser reversível em caso de erro de colagem. As emendas nas danificações causadas por roedores ou pelo manuseio inadequado foram feitas com o papel de seda ou japonês que é mais resistente e menos propenso a danos, sendo aplicado,

principalmente nas margens e ponta das páginas. A velatura foi executada onde a corrosão da tinta foi mais acentuada. Ocorreu uma atenção especial em relação ao tamanho das páginas dos documentos não as deixando desproporcionais. Para a efetivação dessa atividade foi necessário a utilização de técnicas próprias do trabalho.

e) Planificação e desacidificação dos documentos: Após a restauração e/ou intervenção nos documentos, as folhas que apresentaram ondulações devido à colagem, foram encaminhadas à mesa de sucção onde foram eliminadas as manchas e planificados os papéis abaulados ou marcados. As folhas ficaram durante 24 horas para planificação. Após a planificação, os documentos receberam novos folderes e pacotilhas.

f) Secagem dos papéis: Os documentos foram encaminhados à secadora de papéis utilizada para sua secagem após ter passado por banhos de limpeza e umidade para planificação. As folhas de papéis permaneceram até a secagem total da cola, evitando, assim, que, depois de reagrupadas, as folhas colem umas nas outras.

g) Encadernação dos documentos: Algumas obras foram reencadernadas, visando a sua preservação. Para a encadernação desses livros há uma técnica própria, bem como materiais que não colaborem com a sua degradação.

h) Acondicionamento dos documentos: Antes da disponibilização dos documentos para a pesquisa e, após a execução de todas as etapas do projeto, foi realizado o acondicionamento das obras raras e especiais, que consistiu na sua guarda sistêmica, visando protegê-los de qualquer intempérie.

i) Refrigeração dos documentos: Os documentos que apresentaram maiores infestações de fungos e mofos passaram pela etapa da refrigeração. Para tanto, eles foram colocados em um saco plástico, onde se retira todo o ar e veda-o. A seguir, colocou-se o saco com os documentos no *freezer*. Esse processo de refrigeração foi de extrema importância, porque possibilitou a eliminação de diversos sinistros.

### 3) **Terceira fase:** Pesquisa e produção científica

As obras foram analisadas e detectadas os critérios de raridade. Também, no decorrer do tratamento de documentos, os bolsistas e professores tiveram a oportunidade de produzir trabalhos científicos que foram apresentados em eventos, assim como o desenvolvimento de novas técnicas para o tratamento de documentos.

4) **Quarta fase:** Disponibilização dos documentos para pesquisa

Após a realização desse trabalho, os documentos foram, em parte, disponibilizados para consulta aos pesquisadores com o objetivo de cumprir sua função social, ou seja, possibilitar a explicação do universo social do homem por meio do estudo nesse acervo.

## **4 O ATO DE PRESERVAR E CONSERVAR É UM PROCESSO EDUCATIVO**

Atualmente, as universidades preocupam-se em ter os “olhos voltados” para o futuro, adequando-se às novas políticas e tecnologias de informação e, por outro lado, não deixa de considerar seu passado como depositária das tradições de ensino e pesquisas científicas.

As bibliotecas universitárias representam o reduto onde há anos, formas de cultura e conhecimento estão depositadas. A preocupação, além da aquisição de material, recai sobre *como e o que* fazer para manter "vivo" este material.

Nesse sentido, a experiência em tratar as obras raras e especiais da Biblioteca Universitária da Unimontes permitiu, assim como verificar os critérios de sua raridade, a compreensão e entendimento por meio da curiosidade entre os pesquisadores, sobretudo para conservar e preservar tais bens culturais para a posteridade, e o desenvolvimento de outros trabalhos em áreas distintas do conhecimento.

O projeto de Tratamento Documental: um resgate da história e da memória objetivou, nessa perspectiva, identificar o

estado de degradação dos documentos e o tipo de tratamento demandando; tratar os documentos; refrigerar os documentos que apresentaram problemas; detectar orifícios; higienizar os documentos; desacidificar dos documentos que apresentam acidez; secar dos papéis; encadernar os documentos; acondicionar os documentos; pesquisar critérios de raridade nas obras e gerar produção científica dos estudantes sob orientação dos professores; desenvolver novas técnicas de restauro; disponibilizar os documentos restaurados ao público em geral; preservar os documentos originais por meio do tratamento adequado; evitar a deteriorização dos documentos a partir da destruição de sinistros (fungos, bactérias, traças etc.) por meio de técnicas próprias da restauração; estimular, apoiar e contribuir para a qualidade do ensino, aprendizagem e iniciação científica da região; incentivar, conscientizar e preservar para, que as informações contidas nos bens culturais, possam favorecer o homem no resgate de sua identidade e de sua história; promover a interdisciplinaridade por meio das diversas áreas do saber envolvidas nesse estudo e; educar e sensibilizar a academia para lidar com este tipo de acervo.

Enfim, trabalhar nesse acervo consistiu em elaborar estratégias com a finalidade de concretizar o processo ensino e aprendizagem para o ato de conservar os bens culturais como patrimônio de uma coletividade. Para tanto, a metodologia de execução do trabalho e da pesquisa consistiu em várias etapas, geralmente similares, porém, o acervo a ser tratado incluiu etapas características a natureza dos documentos, conforme abordagem anterior. Sempre o plano de trabalho detalha as etapas e a metodologia de trabalho adequado. O processo ensino e aprendizagem se concretizaram nesse momento, quando, a equipe de pesquisa entra em cena com suas diversas formações, especialidades e sensibilidades, não apenas tratando e estudando as obras, mas, tentando compreender seu significado para o homem enquanto produtor do conhecimento e vivenciador de experiências de vida.

## 5 CONCLUSÕES

A equipe de pesquisa trabalhou, além das obras citadas anteriormente, juntamente com os bolsistas de iniciação científica júnior com a obra de Níkos Kazantzákis, um escritor, poeta e pensador grego. Comumente considerado o mais importante escritor e filósofo grego do século XX. Estudou também O Cristo Recrucificado, que aborda o antigo costume da aldeia de Licóvrissi. Outro trabalho importante pesquisado foi de José Maria de Eça de Queirós, um dos mais importantes escritores lusos.

O estudo ressaltou obras e escritores, mas também foram realizadas pesquisas sobre as editoras, dentre elas, A Nova Fronteira, que é uma das maiores editoras do Brasil, com sede no Rio de Janeiro, fundada por Carlos Lacerda, assim como outras que, atualmente não estão mais no mercado editorial ou encontram-se além das fronteiras do nosso país.

Os critérios de raridade verificados nos livros da Diretoria de Biblioteca Universitária da Unimontes foram: consta material iconográfico como fotografias, estampas, gravuras e desenhos; contém dedicatória e/ou autógrafo de autores consagrados; têm marcas de propriedade, assinaturas, ex-líbris, super-líbris, carimbos, brasões etc.; constituem primeiras edições; apresentam relevantes informações sobre os estados ou suas cidades em seus mais diferentes aspectos; têm mapas importantes; constam anotações (autor, leitor que descrevem, corrijam, esclareçam ou comentem o texto); apresentam marcas de artífices/comerciantes renomados e/ou considerados no mercado editorial (encadernadores, restauradores, livreiros, etc.), dentre outras.

Além da pesquisa nas obras, o estudo foi desenvolvido, visando buscar inovações técnicas no tratamento das obras raras, porém, diante do contexto apresentado, ou seja, uma grande quantidade de livros para serem tratados e o seu estado caótico, foi priorizada a higienização e o acondicionamento com o objetivo de não perdê-las. O contato com as obras raras pelos pesquisadores e bolsistas pôde sensibilizá-los em relação à

importância desse patrimônio cultural e, a partir daí tomar algumas medidas como realização de oficinas em escolas, conversa com amigos e, sobretudo viver o dia a dia, possibilitando a quem está ao redor conhecer sobre a questão. Outro fator importante no desenvolver do projeto foi estudar e analisar as obras raras por meio da pesquisa *on-line*. Essa foi uma atividade que demandou dos bolsistas e professores um olhar atento aos livros considerados obras raras ou especiais, os quais, não necessariamente consistem em patrimônio cultural especificamente, mas possibilidade para se pensar no assunto. A higienização e o acondicionamento proporcionaram aos bolsistas e a equipe de trabalho em geral, cursos na área, o qual, na região é escasso e extremamente caro. A experiência com essa atividade os habilitou a lidar com documentos raros e antigos e, assim conservá-los e preservá-los. Enfim, o estudo proporcionou a DBU tratar parte de suas obras raras e garantir por mais tempo a sua preservação. Dessa forma, mostra-se mais uma vez que, “preservar é uma prova constante de resistência”, uma das possibilidades para o ato educacional e a disseminação de informações<sup>5</sup>.

## REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: informação e documentação: referência e elaboração. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

BECK, Ingrid. **Manual de documentos**. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 1991. (Publicações técnicas, 46)

---

<sup>5</sup> Ver em: SILVA, Márcio Felipe Albuquerque Prazim da; FREIRE, Gustavo Henrique de Araújo. Socialização da informação: possíveis contribuições de Paulo Freire à ciência da informação. **Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação e Biblioteconomia**. João Pessoa, v. 8, n. 2, p. 23-31, 2013.

CHOAY, Françoise. **A alegoria do patrimônio**. São Paulo: Estação Liberdade; UNESP, 2006.

DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO DE SÃO PAULO. Secretaria Municipal de Cultura. Departamento do Patrimônio Histórico. **O direito à memória: patrimônio histórico e cidadania**. São Paulo: DPH, 1992.

FRANÇA, Júnia Lessa. **Manual para normalização de publicações técnico-científicas**. 6ª ed., Belo Horizonte: UFMG, 2003.

FONTES, Celina Lourdes de Faria. **Conservação de coleções**. Formiga: ESBI, 1998. (Apostila)

GOMES, Sônia de Conti. **Técnicas alternativas de conservação: um manual de procedimentos para manutenção, reparos e reconstituição de livros, revistas, folhetos e mapas**. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1992.

JUSTE, Marília. A arte de recuperar o passado: restauro e conservação resgatam trabalho de artistas antigos. **Revista Galileu**. São Paulo: Globo, n. 148, nov. 2003.

SILVA, Márcio Felipe Albuquerque Prazim da; FREIRE, Gustavo Henrique de Araújo. Socialização da informação: possíveis contribuições de Paulo Freire à ciência da informação. **Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação e Biblioteconomia**. João Pessoa, v. 8, n. 2, p. 23-31, 2013.

SPINELLI JÚNIOR, Jayme. **A conservação de acervos bibliográficos e documentais**. Rio de Janeiro: Fundação Biblioteca Nacional, 1997.

BUJAN, Emilia Luznik. ... e em pó se tornarão. Disponível em: <<http://users.copetel.com.ar/emiluz/en-polvo-se-convertiran3htm>>. Acesso em: 5 mar. 2004.

ARQUIVO PÚBLICO DO PARANÁ. **Programa de preservação de documentos**. Disponível em: <<http://www.pr.gov.br/arquivopublico/prog-conserva.html>>.

COBRA, MARIA JOSÉ TÁVORA QUEIROZ. **Conservação e restauração de livros e documentos: perguntas mais frequentes.** Disponível em: <<http://www.cobra.pages.nom.br/rest-pmf.html>>.

MESSIAS, Roseli Aparecida Damaso e CORDEIRO, Filomena Luciene. **Curso Conservação de acervos bibliográficos e documentais.** Montes Claros, 1999.

MOURA, A. M. M; BENNING, R. A. **Inventário.** Rio de Janeiro: Fundação Biblioteca Nacional, 2002. (Apostila)

PINHEIRO, Ana Virginia Teixeira da paz. **Que é livro raro? Uma metodologia para o estabelecimento de critérios de raridade bibliográfica.** Rio de Janeiro: Presença Edições, Brasília: INL, 1989.

RIBEIRO, Antônia Motta de Castro Memória. **AACR 2 – Anglo-American Cataloguing Rules: descrição e pontos de acesso.** 2ª ed., Brasília, DF: Ed. do Autor, 1995.

***RARE BOOKS AND SPECIAL: A YEAR WITH THE CULTURAL HERITAGE BY MEANS OF INTERDISCIPLINARITY IN NORTHERN MINAS***

**Abstract:** *This report is a reflection of the experience in treating rare and special works of Library Board of the Universidade Estadual de Montes Claros, Minas Gerais, with the aim of preserving these rich documents as historical source, literary, educational, anyway, all areas of knowledge who want to work them. A group of historians, biblioteconomistas, literati and educators reflect on the experience in dealing with special and rare works, considered cultural heritage and revealing that interdisciplinarity allows dialogue between professionals and the construction of the teaching and learning process.*

**Keywords:** *Cultural Heritage. Documentary Treatment. Rare Works.*

*Originais recebidos em: 02/09/2014*

*Aceito para publicação em: 24/02/2015*

*Publicado em: 23/03/2015*